



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE FILOSOFIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



<b>Disciplina</b>	<b>Seminário IX</b>						
<b>Área(s) de concentração</b>	Filosofia						
<b>Carga Horária</b>	60	<b>Créditos</b>	04	<b>Tipo</b>	Optativa	<b>Nível</b>	M/D
<b>Objetivos:</b> Estudar o processo de racionalização do ocidente enquanto categoria do pensamento político apta a explicitar a dinâmica do capitalismo avançado e, ao mesmo tempo, capaz de fecundar uma singular interpretação da cultura brasileira, que garante à cultura brasileira um lugar privilegiado nos debates do pensamento político contemporâneo.							
<b>Ementa:</b> Estudar os problemas da história a partir de uma matriz teórica da filosofia relacionada à linha de pesquisa Cultura, Sociedade e História.							
<b>Conteúdo Programático:</b> a) explorar as tensões teórico-analíticas de duas grandes matrizes do pensamento político e social do século XX: Marx e Weber. Pretende-se ilustrar, a partir dos dois autores, os caminhos da teoria social no século XX: a revolução ou a resignação. (b) investigar na obra de Max Horkheimer, especialmente naquela escrita após a imigração norte-americana, a ideia da <i>sociedade administrada</i> e refletir sobre a dialética que a fundamenta: entre progresso tecnológico e científico (a racionalização), e regressão da condição humana. (c) investigar em Sérgio Buarque de Holanda e em Vilém Flusser a compreensão do brasileiro como avesso àquele processo de racionalização. Faltaria ao brasileiro a administração e o progresso tecnológico e científico responsáveis pela grandeza das nações europeias e dos Estados Unidos, mas estaria ele, desse modo, excluído daquela dialética? Escaparia ele da regressão da condição humana na sociedade administrada? Espera-se, em alguma medida, a partir do estudo desses autores, subsidiar esses questionamentos.							
<b>Referências:</b> WEBER, M., <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i> . São Paulo: Pioneira, 1999. MARX, Karl e ENGELS, F. <i>Manifesto do Partido comunista</i> . Petrópolis: Vozes, 1999. _____. "Prefácio". In: <i>Para a Crítica da economia política</i> [1859]. Tradução brasileira de Edgard Malagodi. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 49-54. HORKHEIMER, M. <i>Eclipse da Razão</i> . Tradução brasileira de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2000. _____. <i>Sociedad en transición: estudios de filosofía social</i> . Barcelona: Península, 1976. HOLANDA, Sérgio B. <i>Raízes do Brasil</i> . 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. FLUSSER, Vilém. <i>Fenomenología do Brasileiro</i> . Rio de Janeiro: 1998. 176 p.							

OBS: ficha de disciplina meramente ilustrativa. Objetivos, conteúdo programático e referências bibliográficas serão definidos pelo docente na ocasião da oferta da disciplina.